



portalbenews.com.br

ENTREVISTA Novo diretor do IBI, Mario Povia fala sobre expectativas para integrar o Legislativo com os segmentos portuário e aeroportuário ► **p6**



VITRINE ESPECIAL Cândice La Terza mostra os bastidores da primeira edição do Mercosul Export, realizada no Uruguai ► **p16**

ESPECIAL
MERCOSUL
EXPORT
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES
NESTA
EDIÇÃO

Divulgação/Brasil Export



Costa Filho anuncia prioridades para portos e aeroportos

Planos foram detalhados durante reunião com diretores e conselheiros do Brasil Export ► **p4**

Divulgação/Brasil Export

Evento
"Conceito, Missão e Valores do Instituto Brasileiro de Infraestrutura"



Instituto Brasileiro de Infraestrutura é lançado com missão de aproximar o setor do Congresso
► **p5**

A nova secretária nacional de Portos, Mariana Pescatori, discursou durante o evento de lançamento da entidade em Brasília

CADERNO ESPECIAL Mercosul Export: carta destaca importância de redução de custos e burocracia ► **p7 a p16**

MERCOSUL EXPORT I Projetos que visam melhorar a logística entre Brasil e Uruguai são apresentados ► **p8 e 9**

MERCOSUL EXPORT II Governo uruguaio prioriza aprofundamento de canal do Porto de Montevideu ► **p10**

INFRAJUR Segurança jurídica e estabilidade política ajudam a atrair investidores ao Uruguai ► **p13**

EDITORIAL

Descarbonização e sustentabilidade

O acordo de cooperação técnica (ACT) celebrado entre a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Sociedade Alemã para Cooperação Internacional (GIZ), firmado nessa terça-feira, dia 19, representa um passo significativo em direção a um futuro mais sustentável para o setor portuário brasileiro. Este acordo, no âmbito do programa H2Uppp (International Hydrogen Ramp-Up Programme), visa a descarbonização do setor portuário, uma iniciativa crucial que merece todo o nosso apoio.

O principal objetivo deste projeto é avaliar a preparação da infraestrutura portuária nacional para receber embarcações movidas a combustíveis de emissão zero e para a produção e exportação de hidrogênio verde e seus derivados. Além disso, visa fornecer energia de fontes renováveis para embarcações atracadas nos portos. Isso é mais do que uma simples adaptação às demandas atuais, é uma visão para um futuro em que as operações portuárias sejam mais eficientes, econômicas e, acima de tudo, sustentáveis.

Um dos aspectos mais importantes deste trabalho é a análise das medidas já implementadas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa nas infraestruturas portuárias brasileiras. Isso não apenas ajuda a avaliar o progresso já feito, mas também identifica áreas onde mais esforços são necessários. Com a ameaça das mudanças climáticas pairando sobre nós, a descarbonização do setor portuário é mais do que uma escolha; é uma necessidade premente.

Este é um esforço colaborativo entre o setor público e o privado, com o envolvimento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e da Antaq, e merece elogios. A agenda ambiental e a busca pela descarbonização são prioridades para o Brasil e o mundo. Os estudos realizados pela Antaq são fundamentais para o desenvolvimento sustentável do setor portuário e têm um impacto direto nas políticas ambientais do País.

Além disso, a cooperação internacional, neste caso com a Alemanha, demonstra como o compartilhamento de conhecimento e experiência é valioso no esforço global para combater as mudanças climáticas. A descarbonização do setor portuário é um passo fundamental nessa direção e os resultados deste projeto devem contribuir significativamente para um futuro mais limpo, seguro e sustentável para os portos brasileiros.

A descarbonização não é uma escolha, é uma responsabilidade. É uma responsabilidade para as gerações futuras, para o meio ambiente e para o nosso próprio bem-estar. Através de iniciativas como essa, o Brasil está demonstrando seu compromisso em enfrentar os desafios climáticos e liderar o caminho em direção a um futuro verdadeiramente sustentável.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Costa Filho anuncia prioridades para portos e aeroportos

HUB

- Ministério estuda mudanças nas docas

NACIONAL

- Acordo vai viabilizar projeto de descarbonização dos portos

REGIÃO NORDESTE

- Porto do Itaquí registra em agosto novo recorde de movimentação de cargas

NACIONAL

- Nova secretária nacional de Portos já discute prorrogação do Reporto

- Instituto Brasileiro de Infraestrutura quer estreitar relação do setor com o Congresso

- Entrevista com o novo diretor do IBI, Mario Povia

CADERNO ESPECIAL MERCOSUL EXPORT

- Projetos que visam melhorar a logística entre Brasil e Uruguai são apresentados

- Governo uruguaio prioriza aprofundamento de canal do Porto de Montevidéu

- Porto seco e concessão de terminal facilitam integração do Mercosul, diz executivo

- Executivo pede menos burocracia na relação comercial entre países do Mercosul

- Segurança jurídica atrai investidores ao Uruguai

- Carta destaca importância de redução de custos e burocracia

VITRINE ESPECIAL

- Bastidores da edição 2023 do Mercosul Export, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Equipe 1

Após a escolha da nova secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), continuará montando sua equipe. Depois, será a vez de definir como vão ficar as diretorias das companhias docas controladas pela União. Em alguns casos, seus integrantes foram definidos a partir de negociações entre lideranças políticas locais e o antecessor de Costa Filho no cargo, Márcio França. Esses dirigentes dificilmente serão alterados.

Equipe 2

Mas há diretorias formadas a partir de escolhas dos integrantes do Ministério de Portos e Aeroportos na época. Nesses casos, segundo fontes ligadas à pasta, as substituições devem ocorrer. São esperadas mudanças na PortosRio (a Autoridade Portuária do Rio de Janeiro) e na Autoridade Portuária de Santos (SP). Na Companhia Docas da Bahia (Codeba), a expectativa é que a diretora-presidente interina Gilmar Timóteo seja oficializada na função.

Equipe 3

Apesar dessas alterações, as administrações portuárias devem manter seus projetos. Continuidade, aliás, é uma palavra de ordem na gestão de Costa Filho.

Santos 1

O Porto de Santos (SP) recebe, hoje, a visita do secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. No Governo de São Paulo, é a sua pasta quem responde pelo projeto de construção de uma nova rodovia ligando a Capital à Baixada Santista, onde fica o complexo marítimo. Nas últimas semanas, sempre que questionado sobre o empreendimento, Benini respondia que essa obra estava em estudo. A pressão é forte, tanto de agentes públicos locais como pelo setor empresarial, para que a nova estrada saia efetivamente do papel.

Santos 2

E amanhã, quinta-feira, dia 21, é a vez do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ir à Baixada Santista. Na agenda, reuniões com a diretoria da Autoridade Portuária de Santos, encontros com autoridades locais e a visita ao Porto Valongo, área portuária a ser reurbanizada, sendo destinada à população. Aproveitando a vinda do ministro, a Prefeitura de Santos antecipou o início das obras de revitalização do local para amanhã.

Acordo vai viabilizar projeto de descarbonização dos portos

Antaq e Sociedade Alemã para Cooperação Internacional assinaram convênio

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Sociedade Alemã para Cooperação Internacional (GIZ na sigla em alemão) celebraram um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com foco no desenvolvimento do projeto de descarbonização no setor portuário, no âmbito do programa H2Uppp (International Hydrogen Ramp-Up Programme).

Financiado pelo Ministério da Economia e Ação Climática (BMWK) da Alemanha, o estudo tem como principal objetivo avaliar a preparação da infraestrutura portuária nacional para receber embarcações que utilizam combustíveis de emissão zero, bem como para a produção e exportação de hidrogênio verde e seus derivados (PtX), e também para fornecer energia proveniente de fontes renováveis para embarcações atracadas nos portos.

Um aspecto importante deste trabalho é a análise das medidas já implementadas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa nas infraestruturas portuárias brasileiras, bem como os projetos relacionados ao hidrogênio verde. O ACT divide o projeto em três eixos:

Eixo 1 - a Antaq ficará responsável pela Revisão da Expe-



A cerimônia de assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a Antaq e a Sociedade Alemã para Cooperação Internacional foi realizada na segunda-feira, na sede da agência

riência Internacional, analisando documentos, artigos técnicos, científicos e estudos sobre transição energética e descarbonização no transporte marítimo e nos portos.

Eixo 2 - a GIZ será responsável pelo diagnóstico da Descarbonização dos Portos, coletando informações por meio de questionários, reuniões com grupos focais e entrevistas com a aplicação de questionários semiestruturados.

Eixo 3 - a Antaq conduzirá um Estudo de Caso, realizando levantamentos de campo e entrevistas semiestruturadas com portos e entidades do setor portuário.

O evento de assinatura do

ACT foi realizado na segunda-feira (18) e contou com a presença do diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, que destacou a importância dessa parceria e o impacto do projeto na busca pela descarbonização do setor portuário nacional.

Além disso, o diretor de Gestão e Modernização Portuária no Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Otto Burler, ressaltou a prioridade da agenda ambiental para o Brasil e a influência dos estudos da Antaq nesse contexto. O relator do eixo 1 do projeto, diretor Caio Farias, expressou sua satisfação com a relevância do projeto para o desenvolvimento sustentável do setor portuário.

Workshop

Durante o evento, também foi realizado um workshop organizado pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos, o projeto H2Uppp, a GIZ e a WayCarbon, com o objetivo de engajar e nivelar o conhecimento sobre o projeto. O secretário Especial de Estudos e Projetos da Antaq, Bruno Pinheiro, apresentou a cronologia do projeto, destacando as análises relacionadas à regulação internacional de redução de emissões de gases de efeito estufa e as ações de descarbonização em diferentes partes do mundo.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui registra em agosto novo recorde de movimentação de cargas

Autoridade Portuária informou que foi o melhor mês de todos os tempos para o complexo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui (MA) bateu, em agosto, um recorde histórico de movimentação de cargas, ao contabilizar mais de 3,648 milhões de toneladas operadas no

período. Até então, o recorde tinha sido 3,5 milhões de toneladas, registrado em agosto do ano passado.

Foram movimentados diversos tipos de mercadorias, entre cargas gerais, granéis líquidos e granéis sólidos, com destaque para a soja e o milho, que juntas totalizaram mais de

2,225 milhões de toneladas só em agosto.

Para a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), o crescimento nas operações com grãos ajuda a consolidar o porto como grande exportador de produtos agrícolas e um dos mais importantes do Arco Norte.

Com nove berços - e calados que variam entre 12 e 19 metros de profundidade - o porto consegue receber navios de grande porte, além de permitir acesso por ferrovias e rodovias, o que torna o complexo um importante corredor logístico para escoar a produção do centro-oeste do país.

NACIONAL

Costa Filho anuncia prioridades para portos e aeroportos

Planos foram apresentados durante reunião com diretores e conselheiros do Brasil Export nessa segunda-feira, em Brasília

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O novo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, anunciou suas prioridades à frente do ministério, em reunião com a diretoria e conselheiros do Brasil Export realizada ontem, terça-feira, dia 20, em Brasília. Diante de lideranças empresariais do setor de transportes e logística, ele afirmou que quer reduzir em 80% o tempo para a liberação de projetos de terminais no Brasil, vai trabalhar para estender a validade do Reporto - o regime de isenção fiscal para investimentos em portos e ferrovias - pelos próximos cinco anos, pretende baratear as passagens aéreas e ainda dar um maior foco ao transporte hidroviário, criando a Secretaria Nacional de Hidrovias.

Costa Filho propôs uma agenda conjunta entre o Ministério de Portos e Aeroportos e o Brasil Export, maior movimento de debates sobre os setores de logística e transportes do País, com o objetivo de agilizar e otimizar iniciativas destinadas aos segmentos de portos, aeroportos e hidrovias.

Ao lado do secretário-executivo da pasta, Roberto Gusmão, e da recém-indicada secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, o ministro destacou principalmente sua agenda para o mercado portuário. A primeira ação, já iniciada, é acelerar o processo de desburocratização do segmento. "Em média,



O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, foi recebido pelo ministro Sílvio Costa Filho e pelo secretário-executivo do ministério, Roberto Gusmão

vocês (empresários) passam dois anos e meio para liberar uma obra (de um terminal). Mas vamos reduzir isso", prometeu. E explicou que, "em comum acordo com a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários, órgão regulador do setor), nos próximos dez dias, vamos publicar uma portaria e vamos trabalhar para reduzir de dois anos e meio para seis meses (o tempo para) a liberação desses projetos".

Sílvio Costa Filho ainda deu detalhes sobre o projeto de crédito que "quer perseguir", a fim de facilitar os investimentos no setor. Ele prevê a ampliação da validade do Reporto, que, se nada for feito, terminará em 31 de dezembro deste ano, e ampliar a utilização do Fundo Nacional de Marinha Mercante, que conta, atualmente, com cerca de R\$ 8 bilhões em recursos que devem ser destinados a empreendimentos do segmento. "Estamos apenas esperando o ministro (da Economia, Fernando) Haddad para poder validar", disse.

A estratégia do titular da

pasta de Portos e Aeroportos prevê uma negociação com o Congresso Nacional para estender o prazo do Reporto, "preservando-o" por mais cinco anos, como vem defendendo lideranças empresariais.

Hidrovias

Ainda em relação aos transportes aquaviários, o ministro Costa Filho revelou aos diretores e conselheiros do Brasil Export a determinação de criar a Secretaria Nacional de Hidrovias, tarefa essa que está sendo tratada pelo secretário-executivo Roberto Gusmão, em parceria com o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro - uma vez que as obras hidroviárias estão à cargo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), subordinado à pasta dos Transportes.

"Se teve uma agenda que não entrou na pauta nacional nos últimos anos foi a questão hidroviária. Portos e aeroportos

tiveram atenção, mas não as hidrovias. E vamos mudar isso. Hoje, o Brasil tem 18 mil quilômetros de vias navegáveis, que podem chegar a 42 mil quilômetros com obras. E tem gente que fala em até 60 mil quilômetros", afirmou o ministro. O transporte hidroviário é considerado a melhor opção para a movimentação de cargas por mais de 300 quilômetros, emitindo uma menor quantidade de poluentes e um menor custo por quilômetro percorrido e tonelada deslocada.

Aeroportos

No setor aeroaviário, Sílvio Costa Filho busca reduzir o custo do querosene de aviação (QAV). Ele já participou de reuniões com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para tratar dessa pauta. "Nos demais países, o (custo do) querosene de aviação representa 22% do custo da aviação. No Brasil, são 40%. Vamos buscar alguma solução", disse.

Brasil Export

Durante a reunião, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, convidou o ministro para a edição deste ano do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, a ser realizada em Brasília, nos dias 16, 17 e 18. Costa Filho confirmou sua participação.

Também foi feito convite para o titular de Portos e Aeroportos acompanhar a missão técnica internacional que o Brasil Export realizará em Singapura, de 5 a 10 de novembro. Já estão confirmados cerca de 90 participantes, entre lideranças empresariais, agentes públicos e autoridades.

Fabrício Julião ainda destacou os trabalhos do conselho nacional do Brasil Export, que reúne empresários do mercado de transportes de todo o Brasil para debater desafios do setor. O ministro Costa Filho destacou a importância da iniciativa e manifestou o interesse de participar das reuniões mensais do órgão.

No término da reunião, o ministro Sílvio Costa Filho foi homenageado pelo CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, que entregou à autoridade um quadro com a capa da edição do BE News do último dia 14, que teve como manchete sua nomeação para o ministério. Na foto, ainda estão a recém-indicada secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, e o secretário-executivo da pasta, Roberto Gusmão.

Participantes

O conselho nacional do Brasil Export reúne empresários e autoridades de destaque no setor, de todas as regiões do País. Na reunião com o ministro Sílvio Costa Filho, ontem, além do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e diretores do grupo, participaram: o presidente do conselho nacional do fórum Brasil Export, José Roberto Campos; o proprietário da holding Agemar, Manoel Ferreira Júnior; o presidente da Fenop e presidente do conselho do Norte Export, Sérgio Aquino; o presidente do conselho da ABTP e presidente do conselho do Grupo Intermarítima, Roberto Oliva; o diretor-presidente da ABTP



Supplier, Flávio Pierotti; o diretor da Mercoshipping Marítima e presidente do conselho do Nordeste Export, Aluísio de Souza Sobreira; o diretor-executivo da Centronave, Cláudio Loureiro; a diretora-executiva da Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap; o diretor-executivo do Sopesp e presidente do conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas; o diretor do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mario Povia; e o consultor Adalberto Tokarski.

Divulgação/Brasil Export

Instituto Brasileiro de Infraestrutura quer estreitar relação do setor com o Congresso

Entidade que servirá como braço técnico da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos apresentou sua missão em Brasília

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) foi lançado oficialmente na noite de terça-feira (19), em Brasília. Durante o evento, que reuniu autoridades e lideranças empresariais, foram apresentados conceito, missão e valores da entidade, um braço técnico da Frente Par-



lamentar de Portos e Aeroportos (FPPA).

O presidente do IBI e CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, ressaltou o objetivo da instituição de estreitar a relação do setor da infraestrutura com o Congresso Nacional. “A partir de agora nós vamos desenvolver um trabalho importante junto ao Congresso Nacional e contamos muito com esta relação de um setor que precisa ser ouvido e correspondido, um setor que tem as suas particularidades e necessidades”, disse.

O diretor-executivo do instituto, Mário Povia, destacou que, apesar das melhorias do setor de infraestrutura, ainda há muito a se fazer. “Ainda não atingimos patamares satisfatórios no ambiente e negócios que nos permita comemorar ou minimamente estar numa zona de conforto”.

Para o presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, Paulo Alexandre Barbosa, o setor portuário tem a necessidade de uma maior representatividade no Congresso



Divulgação/Brasil Export

Ex-secretário nacional de Portos e ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Povia criticou a burocracia exigida para o setor, e enfatizou que é neste ambiente que se faz necessária a aproximação entre o público e o privado.

“É portanto nesse contexto que o IBI junto com a FPPA pre-

tende atuar junto aos demais stakeholders sempre respeitando as atribuições de cada um deles de forma a complementar e em sinergia no alcance do objeto e da melhoria setorial”, completou.

Para o presidente da FPPA, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB/SP), o setor portuário tem a necessi-

O presidente do IBI e CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, destacou o papel do instituto de fazer com que o setor de infraestrutura seja ouvido e correspondido pelo Congresso

dade de uma maior representatividade no Congresso Nacional. “Sempre ouvi esse pedido no Congresso justamente para que os parlamentares tenham um maior entendimento sobre o setor”, apontou.

Nova secretária nacional de Portos já discute prorrogação do Reporto

Mariana Pescatori revelou conversas com a Receita Federal e o Tesouro Nacional sobre o assunto

Divulgação/Brasil Export

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A nova secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, informou nesta terça-feira, 19, que já se reuniu com a secretária da Receita Federal e com o Tesouro Nacional para discutir a prorrogação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e a Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) para 2027.

Anunciada para o cargo na segunda-feira (18) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, Mariana ressaltou que, apesar da realização dessas reuniões, nenhuma decisão sobre o assunto foi tomada ainda. “A gente precisa ter toda uma expectativa de renúncia



Mariana Pescatori disse que, apesar das reuniões com a Receita Federal e o Tesouro Nacional para discutir o Reporto, ainda não foi tomada nenhuma decisão sobre o assunto

fiscal quanto a isso”, explicou em conversa com jornalistas durante o evento de lançamento do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), em Brasília.

O presidente da Frente

Parlamentar de Portos e Aeroportos, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB/SP), também está envolvido nas discussões a favor da isenção fiscal para o setor.

A falta de tempo hábil para aprovar um Projeto de Lei (PL) no Congresso preocupa parlamentares e empresários da área. A busca de soluções também envolve a Casa Civil que

pode optar por enviar uma Medida Provisória (MP) para o parlamento até o dia 31 de dezembro, prazo final da isenção fiscal para a infraestrutura.

Segundo interlocutores do Ministério de Portos e Aeroportos, a articulação sobre o texto que está tramitando na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), de relatoria do deputado Paulo Alexandre Barbosa, ainda caminha a passos lentos porque o texto está em caráter terminativo na CFT.

Ou seja, caso a proposta seja aprovada na Comissão, ela pode travar no Senado e atrasar mais ainda a resolução. O ministro Sílvio Costa Filho já iniciou uma série de reuniões para tratar do assunto. Além dele, os principais articuladores da medida são o deputado Paulo Alexandre Barbosa e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

NACIONAL

ENTREVISTA

MARIO POVIA

diretor-executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura, ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários e ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

Minha expectativa é de que haverá êxito no atendimento da demanda do setor (sobre o Reporto)”

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Referência no segmento portuário pela postura técnica e conhecimento do setor público, o diretor-executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mário Povia, vê o órgão como “um agente catalisador das demandas setoriais junto ao Congresso Nacional”. Enquanto canal de comunicação entre o Parlamento e a comunidade empresarial, caberá ao IBI essa interlocução. E para Povia, ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários e ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o cenário não poderia ser mais positivo para tal missão, que inclui debates sobre os impactos da reforma tributária, o Reporto (regime de isenção fiscal para investimentos portuários e ferroviários) e a desburocratização do mercado.



Divulgação/IBI

Confira na entrevista a seguir, dada com exclusividade ao BE News, as expectativas do diretor-executivo para a atuação do IBI e como será seu diálogo com o Congresso Nacional.

Diretor, o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) surge com a missão de facilitar a comunicação entre o Parlamento e o setor empresarial portuário e aeroportuário. Quais os principais temas desses mercados que devem ser debatidos pelo IBI no Congresso?

O impacto da reforma tributária nesses setores, as principais linhas de estímulo e financiamento a novos investimentos, o ambiente de negócios, a segurança jurídica e a desburocratização de alguns procedimentos. Esses são temas que seguramente deverão constar desta agenda.

Considerando que são temas mais técnicos, qual o maior desafio para se discutir essas questões com o Congresso?

O desafio é criar canais de comunicação eficientes e uma linha efetiva de diálogo que possibilite sensibilizar acerca da importância dos setores e a necessidade de respostas rápidas a temas tão sensíveis.

O Congresso tem buscado atuar de forma mais prática,

O DESAFIO É CRIAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO EFICIENTES E UMA LINHA EFETIVA DE DIÁLOGO (COM O CONGRESSO NACIONAL)”

cuidando de questões necessárias para a administração federal. O quanto essa postura pode ajudar no debate dos projetos sobre portos e aeroportos?

É fundamental que haja pragmatismo para que se obtenha efetividade e se estabeleça a necessária dinâmica nos processos de mudança que se pretende empreender. Creio que o Congresso Nacional esteja bastante sensível a isso, aliás, a própria criação da Frente Parlamentar e do Instituto já sinalizam neste sentido.

Que diferença o IBI pode fazer no desenvolvimento dos setores portuário e aeroportuário?

O Instituto Brasileiro de Infraestrutura pode se afigurar como um agente catalisador das demandas setoriais junto ao Congresso Nacional, identificando possibilidades e prioridades, sempre conduzindo os processos sob as diretrizes traçadas pela Frente Parlamentar, dentre outras atribuições.

Um dos projetos que devem entrar na pauta é a renovação do Reporto. Há espaço para esse debate no Congresso?

E qual a expectativa para ampliar esse prazo?

Sem dúvida há espaço, sobretudo porque há mérito, legitimidade, no pleito. Minha expectativa é de que haverá êxito no atendimento da demanda do setor, ainda mais considerando que a relatoria estará a cargo do deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP, presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos).

Outro projeto que vem sendo debatido no setor portuário é a mudança nas normas do Conselho de Autoridade Portuária, o CAP (órgão que reúne representantes da comunidade portuária para debater o desenvolvimento do respectivo complexo marítimo), inclusive com a retomada de seus poderes deliberativos. Qual a

possibilidade desse projeto andar?

São grandes as possibilidades de o projeto seguir adiante. Cada vez mais, a agenda ESG ganha maior relevância, demandando uma maior interação no binômio Porto-Cidade e consequentemente a necessidade de uma participação mais efetiva da comunidade local. Não tenho dúvida de que o Conselho de Autoridade Portuária é o locus mais adequado para viabilizar o necessário diálogo sobre o tema.

O Governo Federal realizou uma reforma ministerial e o Ministério de Portos e Aeroportos passou a ser administrado pelo ministro Sílvio Costa Filho, do Republicanos, que tem uma das principais bancadas no Congresso. Como isso pode ajudar nos debates dos temas portuários e aeroportuários no Parlamento?

Minha expectativa é de que o mérito dos temas a serem alcançados sensibilizem o Congresso de forma suprapartidária em termos de adesão. De toda forma, é sempre melhor ter uma base parlamentar aliada mais sólida.

A AGENDA ESG GANHA MAIOR RELEVÂNCIA, DEMANDANDO UMA MAIOR INTERAÇÃO NO BINÔMIO PORTO-CIDADE E CONSEQUENTEMENTE A NECESSIDADE DE UMA PARTICIPAÇÃO MAIS EFETIVA DA COMUNIDADE LOCAL”

O INSTITUTO BRASILEIRO DE INFRAESTRUTURA PODE SE AFIGURAR COMO UM AGENTE CATALISADOR DAS DEMANDAS SETORIAIS JUNTO AO CONGRESSO NACIONAL, IDENTIFICANDO POSSIBILIDADES E PRIORIDADES”

MERCOSUL EXPORT

FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

AdobeStock

Custos logísticos e burocracia desafiam o bloco

Carta da primeira edição do fórum internacional, realizada em Montevideu, no Uruguai, também destaca a necessidade de se investir em infraestrutura de transportes ► **p7 a p16**

Governo uruguaio vê aprofundamento de canal do Porto de Montevideu como prioridade ► p8 e p9

ESPECIAL

MERCOSUL EXPORT

INTEGRAÇÃO

Projetos que visam melhorar a logística entre Brasil e Uruguai são apresentados

Foi discutido o potencial do Terminal Tacuarí e do Porto Multipropósito Martín Chico para favorecer o escoamento de carga binacional

Divulgação/Brasil Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Os projetos do Terminal Tacuarí e do novo Porto Multipropósito Martín Chico, ambos no Uruguai, foram detalhados durante o painel "Transporte hidroviário de cargas, os avanços na Hidrovia Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos e a Hidrovia Paraguai-Paraná", exposto no Mercosul Export, em Montevideu, no Uruguai.

O Fórum de Logística, In-

Autoridades e especialistas participaram do painel "Transporte hidroviário de cargas, os avanços na Hidrovia Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos e a Hidrovia Paraguai-Paraná"



O SETOR PORTUÁRIO É VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

Nesse universo, a ABTP desempenha papel fundamental ao congregar 79 empresas associadas detentoras de mais de 230 terminais portuários, incluindo arrendamentos e TUPs, que movimentam todos os perfis de carga. A Associação representa agentes econômicos responsáveis por 19% do PIB e 76% da movimentação portuária nacional, em 2022.

ABTP, SEMPRE ATUANDO NA REPRESENTAÇÃO E DEFESA DIRETA DO SETOR!

ABTP
Associação Brasileira dos Terminais Portuários

abtp.org.br

Somos feitos de **sonhos** e movidos por **realizações.**

Há 10 anos, acreditamos no sonho de criar uma empresa que fizesse a diferença e, hoje, temos orgulho de ser um dos maiores terminais de contêineres da América do Sul.

Brasil
TERMINAL PORTUÁRIO
Acreditar e Inovar

10
ANOS

#10AnosBTP #OrgulhoDeSerBTP
@brasilterminalportuario | www.btp.com.br

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 8

fraestrutura e Transportes aconteceu entre os dias 11 e 13 de setembro, em uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Participaram da conversa Carlos Foderé, representante do Terminal Tacuarí; Martín García, representante do porto Martín Chico; Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); e Adalberto Tokarski, Consultor da J&F Mineração e ex-diretor da Antaq.

Em sua apresentação, Carlos Foderé detalhou as etapas e vantagens do projeto que prevê a implantação de um terminal de cargas no Rio Taquari, próximo à hidrovia Lagoa-Mirim. Quando operacional, o transporte de cargas do Uruguai até o Porto do Rio Grande (RS) poderá ser feito via rio Taquari/Lagoa Mirim/Canal São Gonçalo/Lagoa dos Patos, diminuindo a dependência do modal rodoviário e aumentando a competitividade dos negócios binacionais. Contudo, o projeto é discutido há pelo menos 13

anos e ainda não tem prazo para sair do papel.

“É difícil estimar, mas consideramos dois anos”, disse Foderé. Segundo ele, um dos maiores entraves é a necessidade de dragagem de manutenção do canal que liga a Lagoa Mirim com o Canal São Gonçalo.

Sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a dragagem que pode viabilizar o Terminal Taquari também segue sem data para ocorrer, mas de acordo com Nery, há possibilidade de que ela seja feita até 2025, acompanhando o prazo para o edital de concessão da hidrovia Lagoa Mirim.

Já a construção de um novo porto no Uruguai que pode favorecer a região Centro-Oeste do Brasil foi apresentado por Martín García. Chamado de Porto Multipropósito Martín Chico, o ativo privado será construído na costa oriental do Rio da Prata, com acesso via hidrovia Paraguai Paraná, e com capacidade de receber milhões de toneladas de cargas exportadas pelos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

“Serão seis terminais cujo

objetivo é ser a plataforma de transbordo para cargas que transitam na hidrovia Paraguai Paraná, entre elas as cargas que saem do Centro-Oeste. O porto poderá receber produtos do agronegócio, minério de ferro, combustíveis, fertilizantes, entre outros”, detalhou Martín. O complexo uruguaio deve contar também com uma retroárea com espaço para receber depósitos, silos e tanques.

Segundo o representante, o cronograma do projeto prevê a licença ambiental até o fim deste ano, em seguida a finalização dos contratos com os potenciais clientes que vão operar os terminais e a construção já no próximo ano, garantiu.

Martín García ressaltou ainda que a existência do projeto uruguaio está inteiramente baseada no incremento da produção da região Centro-Oeste e nas iniciativas do Brasil de procurar outras saídas para escoar suas cargas, entre elas, explorar o potencial das hidrovias.

Com isso, observa, o Brasil vai precisar de uma plataforma com capacidade para fazer o transbordo dos produtos entre as barcas e os navios oceâni-

cos. “Neste sentido, eu diria que o timing das decisões do Brasil e a possibilidade do Uruguai de fazer esse porto é incrível”, celebrou.

Martín afirmou que, em sua capacidade máxima, o novo porto será capaz de operar entre 60 e 80 milhões de toneladas, dependendo da tipologia de cargas desenvolvidas pelos clientes finais.

Centro-Oeste

Segundo um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), publicado em 2020, a região Centro-Oeste lidera a produtividade média do trabalho agrícola no País devido ao uso crescente de inovações tecnológicas. Além disso, a região vem quebrando recordes de produção ano após ano.

Neste ano, só Mato Grosso do Sul tem aumento previsto de 23,3% na safra atual de grãos em comparação com a anterior, saltando de 22 milhões para 27,1 milhões de toneladas.

Com colheitas cada vez maiores, a região tem enfrentado até mesmo problemas de armazenagem para estocar soja

OS PROJETOS DO TERMINAL TACUARÍ E DO NOVO PORTO MULTIPROPÓSITO MARTÍN CHICO, AMBOS NO URUGUAI, FORAM DETALHADOS DURANTE O PAINEL “TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGAS, OS AVANÇOS NA HIDROVIA LAGOA MIRIM-LAGOA DOS PATOS E A HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ”, EXPOSTO NO MERCOSUL EXPORT, EM MONTEVIDÉU, NO URUGUAI.

e milho, com produções inteiras de grãos ficando do lado de fora dos galpões. O problema, inclusive, foi abordado durante o Centro-Oeste Export, realizado em agosto.

O SISTEMA TRANSPORTE
É A FORÇA QUE IMPULSIONA O
DESENVOLVIMENTO
DO BRASIL

O trabalho conjunto que **CNT, SEST SENAT e ITL** fazem aumenta a eficiência do transporte e a competitividade das empresas do setor no Brasil e no mundo.

Atuação em três pilares

- 1.** Defesa dos interesses das empresas e fortalecimento do setor
- 2.** Saúde, qualidade de vida e qualificação dos colaboradores
- 3.** Formação avançada do corpo executivo

Junte-se ao nosso movimento

Conheça a CNT cnt.org.br | Conheça o SEST SENAT sestsenat.org.br | Conheça o ITL itl.org.br

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

DP WORLD

CHANGE WHAT'S POSSIBLE

O comércio impulsiona a economia e possibilita a melhoria na qualidade de vida das pessoas em todo o mundo. Com a força de mais de 106 mil funcionários em 73 países, a DP World está conduzindo o comércio de cargas rumo ao futuro da cadeia de suprimentos.

Ao integrar infraestrutura moderna com tecnologia de ponta, nós criamos soluções inteligentes para atender ao ciclo completo das cargas, desde a fábrica até a porta do cliente, transformando vidas nas comunidades onde operamos.

dpworld.com/pt-br/santos

ESPECIAL

MERCOSUL EXPORT

INFRAESTRUTURA

Governo uruguaio prioriza aprofundamento de canal do Porto de Montevideu

Presidente da Autoridade Portuária diz que a ideia é elevar competitividade do complexo

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O presidente da Administração Nacional de Portos (ANP) do Uruguai, a Autoridade Portuária que administra os complexos do país, Juan Curbelo detalhou parte do projeto de aprofundamento do canal de 13 para 14 metros, algo que é visto como prioridade do atual governo. Mesmo assim, visando a competitividade do Uruguai no cenário internacional e do próprio Mercosul, Curbelo admitiu que existem estudos para conseguir uma maior profundidade.

Após a sua apresentação durante a programação técnica do Mercosul Export, o presidente da ANP definiu que o governo do Uruguai tem como objetivo ampliar e melhorar o canal de acesso ao porto de

Montevideu com aprofundamento de 14 metros.

“Apresentamos o projeto executivo e ambiental e ele chegou a ser discutido nas organizações binacionais do Uruguai e da Argentina. É muito bom que este projeto tenha possibilidade de que em algum momento o Porto de Montevideu atinja uma maior profundidade, mas hoje, para nós, o objetivo é conseguir atingir os 14 metros. Isso vai nos colocar em uma posição muito boa no que tem a ver com a logística portuária”, afirmou.

Questionado sobre o aprofundamento, Curbelo admitiu a possibilidade de estudos futuros para um aprofundamento maior do canal.

Ele também defendeu a ideia de um sistema portuário complementar, no qual os complexos portuários possam atingir seus objetivos de movimentação de cargas, pois, na sua



Divulgação/Brasil Export

A ideia de aprofundamento do canal do Porto de Montevideu foi detalhada durante o painel Políticas públicas para o desenvolvimento das atividades portuária e logística”

transformar o complexo em hub do Rio da Prata.

O painel “Políticas públicas para o desenvolvimento das atividades portuária e logística” também teve a participação do presidente da Portos RS, Cristiano Klinger; do diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e presidente do Instituto Brasil Logística (IBL), Ricardo Molitzas; e do gerente-geral do Instituto Nacional de Logística (Inalog), Emilio Rivero.

O Mercosul Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

opinião, beneficia os demais portos vizinhos.

“É do nosso interesse que o Porto de Rio Grande (RS) vá bem, que o Porto de Paranaguá (PR) vá bem, que a hidrovía funcione da melhor maneira possível, que o Porto de Buenos Aires ofereça os melhores serviços, porque entendemos que

o principal conceito da complementação é porque todos pertencemos a sistema portuários. Se os portos vão bem, todo o sistema estará melhor ainda”, analisou.

Com os projetos previstos para o Porto de Montevideu, o presidente da Autoridade Portuária afirmou que o objetivo é

GALLOTTI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, 25 ANOS DE GARANTIA QUE VOCÊ NÃO VAI PERDER A VIAGEM



Com o Gallotti Advogados Associados, você ganha tempo e dispensa problemas. Seja mais um parceiro de sucesso.

DIREITO MARÍTIMO / DIREITO ADUANEIRO TRIBUTÁRIO / DIREITO PORTUÁRIO / DIREITO REGULATÓRIO
DIREITO ADMINISTRATIVO / DIREITO TRABALHISTA / DIREITO CIVIL / DIREITO AMBIENTAL

Serviços jurídicos no segmento de transportes e infraestrutura, com atuação especializada perante Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA, Secretaria do Patrimônio da União – SPU, Tribunal de Contas da União – TCU, Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, além de ampla experiência junto ao Poder Judiciário, com atuação nas Justiças Estaduais e Federais, Justiça do Trabalho, Tribunais Regionais Federais, Superior Tribunal de Justiça – STJ e Supremo Tribunal Federal – STF.

Presente

MERCOSUL EXPORT
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



Nas redes, busque por Gallotti Advogados

www.gallotti.adv.br
advogados@gallotti.adv.br
Tel.: 61 3013 9050
OAB/DF Nº 0435/97



GALLOTTI
Advogados Associados

O Futuro demanda portos mais verdes

A certificação Green Port® alinha o setor portuário às melhores práticas de sustentabilidade ambiental, governança, inclusão e bem-estar social. Além de contribuir com a preservação do planeta para as futuras gerações, os empreendimentos certificados estarão credenciados para captação de investimentos na modalidade de crédito verde (Green Bonds).

Contato
bowline@bowline.com.br

GreenPort®
CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

ESPECIAL

MERCOSUL EXPORT

ESTRATÉGIA

Porto seco e concessão de terminal facilitam integração do Mercosul, diz executivo

Diretor da Câmara de Zonas Francas do Uruguai citou a importância dos dois ativos para a cadeia logística do bloco

VANESSA PIMENTEL
vaness@portalbenews.com.br

Uruguai. O Fórum de Logística, Infraestrutura e Transportes ocorreu entre os dias 11 e 13 de setembro, em uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

A recente renovação da concessão autorizada pelo governo uruguaio à empresa que opera o único terminal de contêineres do Porto de Montevideú, e a criação de um porto seco em Rivera foram citadas por Juan Opertti, diretor da Câmara de Zonas Francas do Uruguai, como medidas importantes para facilitar a integração dos países do Mercosul.

Os assuntos foram discutidos durante o painel "Iniciativas para melhorias da logística terrestre de movimentação de cargas", exposto no Mercosul Export, em Montevideú, no

Além de Opertti, participaram da conversa Djalma Vilela, presidente da Multilog e do Conselho do Mercosul Export; Jorge Bastos, presidente da Infra SA.; e José Pedro Pollak, presidente da Administración de Ferrocarriles del Estado (AFE). A moderação foi feita pelo jornalista e diretor de Redação do BE News, Leopoldo Figueiredo.

Ao ser questionado sobre como melhorar a integração entre os países que fazem parte do Mercosul, Opertti disse que a renovação da concessão do Terminal Cuenca del Plata (TCP), operado pela empresa belga



Divulgação/Brasil Export

O terminal de contêineres em Montevideú e o porto seco de Rivera foram soluções expostas no painel "Iniciativas para melhorias da logística terrestre de movimentação de cargas"

Katoen-Natie, por mais 50 anos, é importante porque ele é o único ativo que opera contêineres no Porto de Montevideú.

O novo contrato, cita ele, garante investimentos em infraestrutura e aumenta a capacidade do porto neste tipo de movimentação. A concessão foi renovada pelo governo uruguaio em abril do ano passado, incluindo investimento de

US\$460 milhões no terminal nos próximos anos, ampliação da capacidade e redução de tarifas.

Outra iniciativa uruguaia que irá beneficiar o Brasil, segundo ele, é a criação de um porto seco em Rivera, que poderia impactar positivamente o crescimento da região e as atividades do Porto de Montevideú, atraindo novos empreen-

dimentos e oferecendo vantagens aos empresários brasileiros.

O projeto consiste na construção de um terminal intermodal para melhorar a logística e distribuição das importações do Brasil com destino ao porto de Montevideú. A área alfandegada funcionaria como um centro local de recepção, armazenamento e distribuição.

A conexão terrestre também permitiria aos operadores movimentar cargas em trânsito do Brasil, Argentina e Paraguai e vice-versa, a um custo menor. O projeto deverá ser financiado e operado por meio de uma parceria público-privada.

A NOVA ALTERNATIVA PARA ACELERAR A DESCARBONIZAÇÃO DO AÇO

MINÉRIO DE FERRO DE ALTO TEOR E MANGANÊS

- Operações em Mato Grosso do Sul, com sede em Corumbá
- Solução de logística eficiente e independente, incluindo operação de transbordo para grandes navios
- Processamento maduro, enxuto e sem a necessidade de barragem de rejeito
- Soluções para a descarbonização da cadeia do aço

Operação de transbordo de minério da J&F Mineração em alto mar

TECNOLOGIA LOGÍSTICA QUE IMPULSIONA RESULTADOS

ELEVE A EFICIÊNCIA DO SEU NEGÓCIO COM AUTOMAÇÕES INTELIGENTES!

MODALGR: SUA ESCOLHA PARA SOLUÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA

Fale com um de nossos especialistas!

ESPECIAL

MERCOSUL EXPORT

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Executivo pede menos burocracia na relação comercial entre países do Mercosul

Diretor da Câmara Uruguaia de Logística citou exemplo da Indústria farmacêutica e sua distribuição

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



Divulgação/Brasil Export

O diretor da Calog, Juan Pablo Muñoz, e outros executivos debateram durante o painel "Ações do setor privado para o fomento de novos negócios no Mercosul"

O diretor da Câmara Uruguaia de Logística (Calog) Juan Pablo Muñoz pediu para que as burocracias envolvendo os países do Mercosul sejam diminuídas em prol do trânsito comercial entre eles. O assunto foi tratado durante a programação técnica do Mercosul Export - Fórum Internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes.

Durante sua participação em um dos painéis do evento, Muñoz defendeu uma maior integração do Brasil com o Uruguai. O diretor usou um exemplo da indústria farmacêutica, na qual os produtos chegam ao Uruguai e são distribuídos para

os países do Mercosul. No entanto, ele citou as dificuldades a partir das burocracias que são encontradas.

"Nós recebemos a carga, controlamos o armazenamento e regulamos todas as condições que são exigidas pelos clientes internacionais. Mas no envio para o Brasil temos de usar uma transportadora brasileira. E no

envio para a Argentina usamos uma transportadora argentina. Porque o Brasil precisa de um certificado da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e a Argentina precisa de um certificado da Anmat (Administração Nacional de Medicamentos, Alimentos e Tecnologia Médica)", explicou.

Segundo Muñoz, a esta al-

tróleo e hidrogênio, por exemplo. São investimentos que são para daqui a dez anos. O próprio Porto de Montevideo, mais para a frente, será ainda mais tecnológico, com novos projetos, armazéns, deixando o complexo ainda mais dinâmico, criando boas oportunidades de negócio", analisou.

O painel "Ações do setor privado para o fomento de novos negócios no Mercosul" teve também as participações de Rodrigo Velho, diretor comercial do Tecon Rio Grande; Marcelo Knaak, gerente regional de Rebocadores da Wilson Sons; e Ary Serpa Júnior, CEO da Odfjell Terminals South America.

O Mercosul Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

tura do campeonato, a relação comercial entre Brasil e Uruguai, por exemplo, deveria ser mais flexível e melhor operacional para trâmites como esse.

Futuro

O dirigente do Centro de Navegação do Uruguai, Alexis Ponce, destacou futuros projetos no país que dizem respeito, principalmente, a setores de tecnologia e energia sustentável. Segundo ele, são duas pautas de grande interesse do setor no país sul-americano.

"O que vemos no Centro de Navegação, quando existe necessidade, é que o Uruguai tem uma política de energia renovável que trabalha com pe-

Você sabe como a Multilog está presente no seu dia a dia?

Por traz de cada produto, como esse **parafuso**, o **azeite**, um **carro** ou um **medicamento**, existe um imenso processo logístico integrado da Multilog. Com conexões internacionais e nacionais, entre portos, aeroportos, rodovias e containers conectamos seu negócio de ponta a ponta, da origem ao seu destino final.

Logística Integrada

Do Nordeste ao Sul do país, nossas unidades são distribuídas estrategicamente.

Bahia | São Paulo | Paraná
Santa Catarina | Rio Grande do Sul

37 unidades distribuídas em 5 estados

2.2 milhões de m² de áreas de armazenagem

Principais Serviços

- Armazéns Alfandegados
- Centros de Distribuição
- Transportes
- Portos Secos de Fronteiras
- Operação Portuária

Segmentos especializados

- ALIMENTO
- BENS DE CONSUMO
- SAÚDE
- QUÍMICO
- AUTOMOTIVO & INDUSTRIAL
- AGRO
- TECH

Acompanhe as redes sociais da Multilog.

f in @

MULTILOG

GRANEL QUÍMICA

Uma empresa associada ao Grupo Odfjell

Fundado em 1914, o Grupo Odfjell é líder no mercado global de transporte marítimo e armazenagem de produtos químicos e outros líquidos.

A Odfjell opera uma frota global de cerca de 75 navios, incluindo 6 sob gerenciamento da Flumar na América do Sul.

Possuímos uma rede de 12 terminais na América do Sul

Estamos presentes na Argentina, Chile, Peru, e no Brasil possuímos mais de 305 mil metros cúbicos de capacidade instalada. Nossos terminais estão localizados em São Luís (MA), Teresina (PI), Palmas (TO), Santos (SP), Rio Grande (RS) e Ladário (MS).

UMA MARCA DE SUCESSO QUE CRESCE COM OS SEUS CLIENTES.

Grupo Odfjell
+ 55 11 3549 5800
www.odfjellterminals.com.br
www.odfjell.com

ODFJELL TERMINALS
GRANEL QUÍMICA LTDA.

ODFJELL

FLUMAR

ESPECIAL

MERCOSUL EXPORT

EMPREENDIMENTOS

Segurança jurídica atrai investidores ao Uruguai

Tema foi debatido em painel exposto pelo InfraJur

Divulgação/Brasil Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

zação da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Participaram da conversa Celso Peel, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e presidente do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export; James Winter, vice-presidente da Comissão de Direito Marítimo e Portuário do Conselho Federal da OAB/ Nacional; Carlos Delpiazzo, professor emérito de Direito Administrativo da Universidad de la República, ex-senador e ex-ministro da Saúde Pública do Uruguai; Alberto Foderé, consultor jurídico de empreendimentos logísticos; e Benjamin Zymler, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

Alberto Foderé disse que a legislação do Uruguai para a implantação de projetos de infraestrutura é mais simples do



Os debatedores participaram do painel do InfraJUR "A importância da segurança jurídica e da estabilidade institucional para atração de investimentos em infraestrutura no Brasil"

A segurança jurídica ofertada aos projetos de infraestrutura no Uruguai foi um dos temas destacados durante o painel "A importância da segurança jurídica e da estabilidade institucional para atração de investimentos em infraestrutura no Brasil", exposto no InfraJUR – Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, evento que ocorreu dentro da programação do Mercosul Export.

O fórum de logística, infraestrutura e transportes foi realizado entre os dias 11 e 13 de setembro em Montevidéu, no Uruguai, em uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com reali-

que no Brasil, mas não deixa de ter seus desafios, destacando que o país precisa melhorar a estrutura do Estado. "Creio que todos os países carecem desse mesmo problema", citou.

Ainda assim, segundo o consultor, o Uruguai é um país seguro para investimentos no setor de infraestrutura porque existe respeito à lei e as regras são muito sólidas em nível con-

tratuat, especialmente para o setor portuário, que costuma ter contratos com prazos mais longos.

Já Carlos Delpiazzo destacou que, para o Uruguai, é motivo de orgulho ver que o país valoriza a separação dos poderes (Executivo e Legislativo) e mecanismos de segurança jurídica.

"A estabilidade política,

ambiental e de mercado também possibilitam as negociações. E um aspecto muito importante da segurança jurídica, em qualquer contrato, é assegurar a rentabilidade. Há riscos normais assumidos pelo empresário, mas existe na lei equilíbrio e prestação de contas que permitem que os contratos sejam reformulados, se necessários", explicou.

Delpiazzo também concordou com a fala de Foderé em relação à necessidade do Estado estar sempre modernizando suas estruturas para acompanhar os processos. "Se uma administração pública não serve à sociedade, não serve a nada", pontuou.

10 anos de eficiência, tecnologia e inovação

Desde a nossa primeira obra no Porto de Santos, até hoje, empregamos o que há de mais moderno em tecnologia de construção, com recursos e equipamentos próprios aliados às melhores práticas de proteção ao meio ambiente.

Isso só é possível graças ao "Know-how" e flexibilidade de nossos engenheiros, que desenvolvem soluções personalizadas, fazendo uso dos mais rigorosos procedimentos de segurança e eficiência.

Saiba mais sobre a Piacentini do Brasil no site www.piacentinibrasil.com

Piacentini
DO BRASIL
CONSTRUINDO DESAFIOS

O PORTO QUE MOVIMENTA MAIS DO QUE CONTÊINERES

[f](#) [@](#) [in](#) [v](#) / portonave

A Portonave é um terminal portuário privado que oferece serviços de excelência e conectados às melhores práticas. Uma empresa que tem a competência como marca e busca, por meio de eficiência e qualidade nas operações, priorizar a sustentabilidade, a integridade e a valorização das pessoas.

PORTONAVE
Movimentamos mais do que contêineres

ESPECIAL

MERCOSUL EXPORT

DEBATES

Carta destaca importância de redução de custos e burocracia

Documento reúne as principais conclusões do Mercosul Export, realizado na semana passada em Montevideu, no Uruguai

Divulgação/Brasil Export

Da Redação
redação@portalbenews.com.br



Promovido pelo Brasil Export, fórum teve a participação de mais de 170 pessoas

A carta do Mercosul Export 2023 - documento que resume as principais conclusões do evento internacional do Brasil Export - destaca a importância de investimentos na infraestrutura de transportes e a redução dos custos logísticos e da burocracia nas operações de movimentação de cargas, para impulsionar as trocas comerciais entre os países do bloco econômico.

Essas questões foram debatidas durante a primeira edição do fórum, realizada entre os dias 11 e 13 deste mês, em Montevideu, no Uruguai. O evento reuniu mais de 170 profissio-

is, entre agentes públicos e executivos dos setores brasileiro e uruguaio, para discutir a infraestrutura de transportes das duas nações e estratégias para o desenvolvimento de suas eco-

nomias.

Produzida pela organização do evento, a carta do Mercosul Export recorda os debates ocorridos durante o fórum "para melhorar o desempenho

das duas nações no comércio internacional, como o incremento da participação do transporte hidroviário, a criação de corredores logísticos, a redução da burocracia (especial-

mente no Brasil) e a adoção de políticas públicas de longo prazo". E lembra de várias iniciativas recentes do Brasil para melhorar a infraestrutura de transportes utilizada na integração entre os dois países.

O documento enfatiza que essa primeira edição do fórum internacional foi "uma iniciativa de caráter único para o alinhamento de objetivos e para o valioso propósito de integração", apontando "fatores primordiais para a geração de emprego e renda em todo o Mercosul, podendo alavancar os índices de qualidade de vida em uma região que ainda tem muito a avançar".

O Mercosul Export 2023 é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News. Confira a seguir a íntegra da carta. ▶



A menor distância entre a sua produção e o mundo

The shortest distance between your production and the world



+40

Milhões de toneladas movimentadas



22

Instalações portuárias privadas



3

Portos públicos



15m

Calado oficial no superporto

HÁ 215 ANOS CONDUZIMOS NAVIOS EM SEGURANÇA NOS PORTOS, PROTEGENDO O COMÉRCIO MARÍTIMO, AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE ONDE VIVEM.

215 ANOS
PRATICAGEM DO BRASIL
DESDE 1808

praticagemdobrasil.org.br



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 14

Carta do Mercosul Export 2023

O Mercosul Export 2023 reuniu dirigentes do setor produtivo e agentes públicos brasileiros e uruguaios em Montevidéu, para discutir ações e obras prioritárias para melhorar a eficiência da movimentação de cargas na região, além de facilitar o comércio entre os dois países.

No total, foram 173 profissionais participando presencialmente das atividades. Além de participar dos debates e aprofundar relacionamentos, eles tiveram a oportunidade de visitar a sede da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), o Porto de Montevidéu, o Terminal Cuenca del Plata, a Zonamérica (zona franca) e ver as operações logísticas da Costa Oriental, onde puderam visualizar as modernas movimentações de mercadorias de marcas como Philips, Casio, Renner, DuPont, Sony e muitas outras companhias que lideram seus segmentos de atuação.

Parte da delegação brasileira que participou do Mercosul Export 2023, em Montevidéu, também foi especialmente recepcionada no parlamento uruguaio, com a liderança da senadora e vice-presidente em exercício, Graciela Bianchi, além de ser agraciada por um pronunciamento especial da presidente em exercício, Beatriz Argimón, no encerramento do primeiro dia de atividades. Momentos que transpareceram o interesse das autoridades uruguaias em se aproximar das lideranças brasileiras.

Durante os debates técnicos foram levantados pontos cruciais para melhorar o desempenho das duas nações no comércio internacional, como o incremento da participação do transporte hidroviário, a criação de corredores logísticos, a redução da burocracia (especialmente no Brasil) e a adoção de políticas públicas de longo prazo.

É fundamental destacar que o Brasil iniciou vários projetos de infraestrutura em parceria com o Uruguai nos últimos meses, incluindo a binacionalização do aeroporto uruguaio de Rivera, o anúncio da construção de uma segunda ponte ligando os dois países sobre o Rio Jaguarão e o avanço do projeto de concessão da Hidrovia do Mercosul, facilitando o escoamento da produção do país sul-americano pelo porto brasileiro de Rio Grande. O fórum internacional, portanto, foi uma iniciativa de caráter único para o alinhamento de objetivos e para o valioso propósito de integração.

Importante também chamar a atenção para a participação de parlamentares e presidentes de associações representativas no evento, atuando como facilitadores de relacionamentos e agentes imprescindíveis para o aumento da segurança jurídica. A profunda troca de conhecimentos técnicos e das respectivas máquinas públicas foi outro importante ganho com a realização do fórum.

Levamos em consideração que o desenvolvimento de infraestrutura para movimentação de cargas e pessoas e a redução dos custos logísticos são fatores primordiais para a geração de emprego e renda em todo o Mercosul, podendo alavancar os índices de qualidade de vida em uma região que ainda tem muito a avançar.

Em 2024, o Mercosul Export retornará ao Uruguai para dar sequência a essa agenda. Agradecemos a todas e todos que auxiliaram o Grupo Brasil Export e a Embaixada do Uruguai no Brasil a viabilizar este encontro, que já marcou história na relação entre os dois países.

Há 25 anos, demos o passo inicial para realizar nossa maior ambição: **criar conexões e reduzir distâncias.**



Somos responsáveis por **18% de toda movimentação** de contêineres e cargas **no país**. Oferecemos serviços portuários com logística integrada, atendendo **mais de 9 mil clientes** e impactando milhões de cidadãos no Brasil e no mundo.

De norte a sul.
Do porto ao e-commerce.
Do Brasil para o mundo.

www.santosbrasil.com.br
[@santosbrasiloficial](https://www.instagram.com/santosbrasiloficial)

ISEB3



A TiL acredita no Brasil



Rio de Janeiro



Santos



Navegantes

Presente nos principais portos do mundo, a TiL **acredita, investe e desenvolve** projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.



Terminal Investment Limited

www.tilgroup.com

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Um evento histórico sobre todos os aspectos.

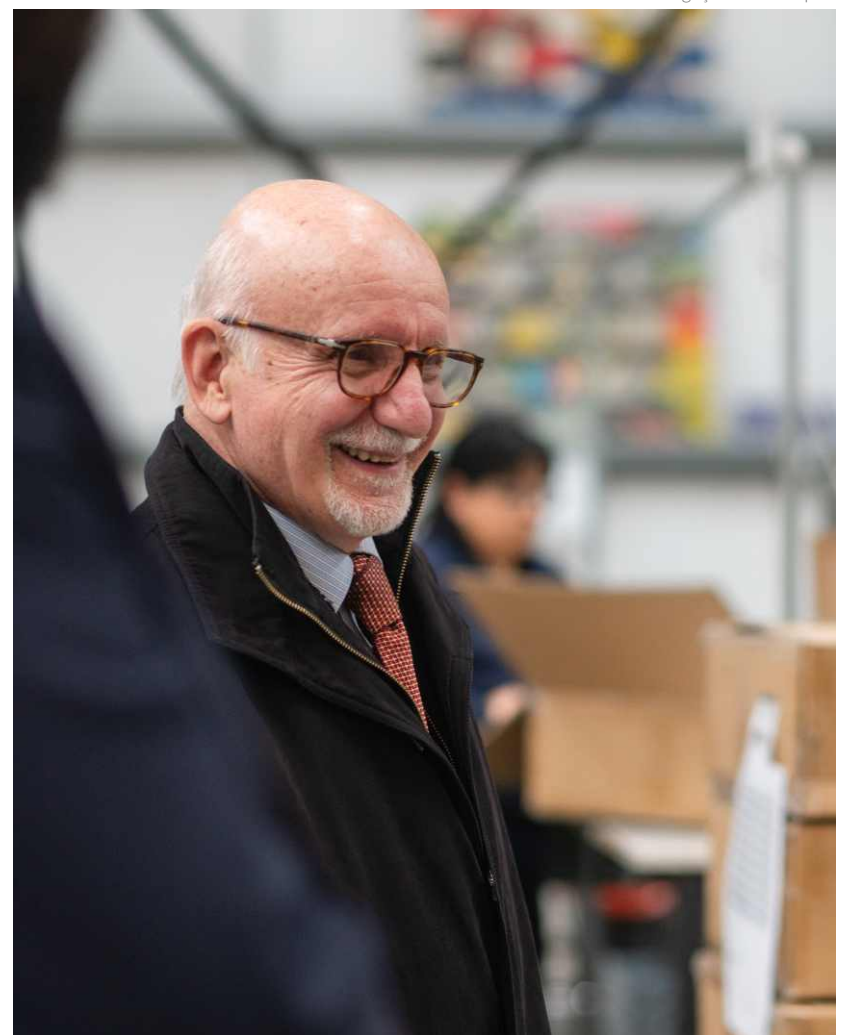
Assim pode ser descrito o Mercosul Export 2023. Essa edição, a primeira do fórum internacional, reuniu autoridades do Brasil e do Uruguai em Montevideu. Participaram chefes de Estado, autoridades diplomáticas e dos setores logístico e portuário e lideranças empresariais, todos interessados em desenvolver o Mercado Comum do Sul, o nosso Mercosul, e principalmente ampliar a integração uruguaio-brasileira. E para brindar esse seletto público, debates dos mais interessantes, apontando o caminho a seguir para impulsionar o desenvolvimento do bloco econômico. Dias históricos. Confira seus bastidores nesta coluna especial do Vitrine.

Divulgação/Brasil Export



A presidente em exercício do Uruguai, Beatriz Argimón, fez questão de participar da solenidade de abertura do Mercosul Export, em Montevideu. Em seu discurso, "Ações no presente para garantir um futuro melhor", destacou a importância das parcerias entre seu país e o Brasil, como forma de desenvolver a economia das duas nações.

Divulgação/Brasil Export



Um dos grandes apoiadores do fórum internacional, o embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles, acompanhou toda a programação do Mercosul Export, dos debates às visitas técnicas. E já faz planos para a próxima edição, em 2024, que voltará a ser realizada em seu país.

Divulgação/Brasil Export



Flash do presidente da operadora logística Multilog e do conselho do Mercosul Export, Djalma Vilela, em uma de suas participações nos debates do fórum. O executivo foi um dos diferenciais para o sucesso do evento internacional.

Divulgação/Brasil Export



O CEO da Odfjell Terminals na América do Sul, Ary Serpa Júnior, foi um dos debatedores do painel que avaliou as oportunidades de negócios que podem surgir a partir de uma maior integração entre Brasil e Uruguai.

Wilson Sons

Parceria e logística para o comércio exterior

Colaboración y logística para el comercio exterior



Somos o maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, com mais de 185 anos de experiência e abrangência nacional.

Com terminais de contêineres, moderna e mais potente frota de rebocadores, centro logístico, estaleiros, bases de apoio offshore e agência marítima, criamos caminhos entre os mais diversos setores da economia, conectando armadores, importadores e exportadores de todo o mundo.

Somos el mayor operador de logística portuaria y marítima del mercado brasileño, con más de 186 años de experiencia y cobertura nacional.

Con terminales de contenedores, una flota moderna y más potente de remolcadores, centro logístico, astilleros, bases de apoyo offshore y agencia marítima, apoyamos el comercio nacional e internacional, así como la industria de energía offshore. Creamos caminos entre los más diversos sectores de la economía, conectando a armadores, importadores y exportadores de todo el mundo.

Saiba mais



Acesse wilsonsons.com.br
Acompanhe nossas redes sociais.



mobcom